

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR—Victor d'Araujo

ANNO I.	Redacção e typographia A Praça da Matriz	Publica-se seis vezes por mez Cuyabá (Matto-Grasso) 11 de Julho de 1867	Assignaturas TRIMESTRE 3,000 rs Pagamento adiantado	NUMERO 45
---------	--	---	---	-----------

A Gazeta



11 de Julho de 1867

Mais uma dacta brilhante se destaca hoje das paginas da historia, para attestar um feito não menos memoravel praticado pelas forças da Provincia, quando, após a heroica retomada da praça de Corumbá, recolhia-se em demanda desta Capital.

A 10 de Junho de 1867, ás 3 horas da tarde, uma expedição composta de diversos contingentes dos corpos de guarda nacionaes destacados e tropas de linha, ao mando do então Major d'Artilharia Antonio José da Costa, com o fim de encorporar-se á força que d'aqui partira á 15 do mez anterior, ao mando do Tenente Coronel Antonio Maria Coelho, embarcaram em canoas no porto desta Cidade com destino á Corumbá.

Achava-se na Presidencia desta Provincia o Dr. José Vieira Couto de Magalhães, o qual, por essa occasião tambem seguiu para aquelle ponto á testa do 2º Corpo em operação na Provincia.

Chegada que foi a segunda expedição ao ponto dos Dourados á 21, ali, por um expresso enviado de Corumbá, soube-se da retomada d'aquella cidade pelas forças commandadas pelo

valente Tenente Coronel Antonio Maria Coelho, a qual se effectuara á 13 do mesmo mez.

Corumbá que desde o dia 3 de Janeiro de 1865 jazia sob o despotico poder dos Paraguayos, soffrendo as atrocidades d'um cannibalismo sem nome, acabou enfim de ver raiar para si, em horizonte esplendido, o sereno sol da liberdade!

Centenares de familias Cuyabanas que alli soffriam atrozmente os horrores d'uma vida abjecta, votada á iniquidade e ao martyrio, sacudiram contentes os peizados grilhões do cativo, e respiraram as auras puras que perpassam sobre o solo da patria.

Apenas informada desta nova e segunda expedição pôs-se em marcha e chegou á Corumbá á 23.

Informado o Presidente Couto de Magalhães dos acontecimentos occorridos por occasião do ataque á praça e mais factos correlativos, bem como de estar grassando intensamente n'aquella cidade a varíola que designava a sua população, frate encontinenti de ordenar a retirada de toda a força, o que effectua-se no mesmo dia.

Após uma marcha de 18 dias pelos pantanos, chegou finalmente a força ao Alegre no dia 11 de Julho, onde são encontrados os dois vapores — Antonio João e Jaurú, que, de volta desta capital, iam em demanda da expedição. A fim de reconduzir a capital e mesmo auxiliá-la, caso fosse necessario.

A's 3 horas da tarde, quando menos desapercebi

da se achava a força, entre-gue ao descanso d'uma marcha penosa e difficil, eis que é surpreendida pelo grito de: «vapor inimigo»!

Effectivamente um navio de guerra inimigo, *Salto Guaré*—assoma ao longe, cerca de duzentos ou trezentos metros de distancia mais ou menos, e, apenas descobre-se na curva do rio, desfecha sobre as nossas forças um formidavel tiro de artilharia.

O grito de guerra não se faz esperar e as nossas forças encontingente chegam as armas.

Com as bandeiras desfaldadas e guardecidas as baterias, o navio inimigo sulca sobranceiro as aguas, parecendo desafiar a um duello de morte o valor dos nossos valentes soldados!

Acompanhando as sinuosidades do rio, o vapor vem passar bem fronteiro á barranca, onde se acha formada a força e dirige-se certo aos dois vapores brasileiros, atreçados um pouco acima.

O pequeno «Antonio João», ao mando do Commandante Balduino José Ferreira do Aguiar encosta-se á barranca, a fim de pedir auxilio para sua guarnição.

A 5ª Companhia do 1º Corpo de guardas nacionaes, sob o commando do benemerito Capitão Feliciano Caliope de Mello, que mais proximo estava, faz o seu dever de honra, e é a primeira a embarcar para guarnecer o vapor.

Trava-se rija peleja; o vapor «Jaurú» apprisio-

te retomado ao inimigo, graças ao denodo e valentia dos nossos soldados.

Horriavel carnificina travava-se á bordo; o sangue inimigo corre em jorros sobre o convés do navio, do cujo interior vê-se do espaço a espaço o haquear de corpos mutilados e sangrentos, que são levados pela correnteza do rio.

Em pé sobre o passadigo do vapor «Antonio João» o Commandante Balduino dirige a manobra com denodo e sangue frio inescandiveis, os valentes e corajosos Capitão Caliope, Alferezes João Luiz Pereira, Joaquim Ferreira da Cunha Barbeza e o fallecido Gomes de Menezes, aguentaram á peito descoberto rijo fogo de fuzilaria despedido pela guarnição de navio inimigo!

Um certo tiro de artilharia desfechado pelo pequeno vapor «Antonio João», ou melhor diariamos—disparado, pela mão do desconhecido pôs em desordem o vapor inimigo, que, completamente desmantelado, e sem forças para continuar o combate, pôs-se em fuga.

E' no mais arrojado da peleja, por entre o sibilar horrisono das balas e o troar dos canhões e da fuzilaria das forças combatentes de bordo e de terra, que o benemerito Alferezes João Luiz Pereira, ferido na face direita por uma bala de fuzil, semelhante a uma columna de bronze derrocada do seu immenso capitel pela fatidica mão do desconhecido, cahiu valerosamente, banhado em ondas de sangue, nos braços do seu valente compa-

nheiro de combate—Alfarras Joaquim—Pereira da Cunha-Barboza, dando vitórias ao Imperador e a Nação Brasileira.

* *

Duas horas depois estava consumada a victoria, e o estandarte brasileiro, mais uma vez triumphante, desfraldava-se aos ventos dos espaços, aos sons festivos dos hymnos da victoria.

Pouco a pouco foi-se dissipando os espessos rolos de fumo que obscureciam o espaço e os ultimos raios do sol, occultando-se nas brumas do occidente, aluminou com os seus derradeiros esplendores, a flamejante bandeira brasileira, galhardamente desfraldada ás brizas da tarde.

Mais uma coroa de verdadejas louros ia ornar os trophéus das armas brasileiras, tantas vezes victoriosas nas porfiadas lutas em que ao depois se empenhavam.

Vinte oito dias depois que na praça de Corumbá fora hasteado o auriverde pavilhão brasileiro e rotos os grilhões que prendiam os nossos infelizes irmãos, victimas das cruéis atrocidades d'um governo despotico, as armas brasileiras recolhiam novas e refulgentes louros, ganhos valorosamente pelos braves combatentes do Alegre.

Não menos dignos de louvores são os heroes deste feito, não menos credores são elles da gratidão da patria; porque, si em Corumbá as nossas forças aggreddiam o inimigo, escalando as suas muralhas, levando-lhe o terror e poude-o em completa debandada, aqui eram ellas que, atacadas inopinadamente, tomavam a defensiva, offerecendo heroica e pertinaz resistencia.

Nenhuma provincia, mais que a nossa, sentio as horrorosas consequências dessa guerra que por espaço de cinco longos annos assolou o Imperio Brasileiro, reduzindo ao nada muitas vidas preciosas.

Hoje, porém, que o iris da paz clareja os horisontes da patria; hoje que em

nossos braços reflectem as innumerables glorias alcançadas por tantos filhos heróicos, que soffrendo os rigores da fome e da peste, com todo o seu cortejo de males, por entre inhospitas plagas, em luta com as injurias do tempo—que é o que tem feito e nesse governo em recompensa de muitos dos que voluntariamente se sacrificaram em defesa da patria, expõem da vida em lutas de morte?

Amarga e por demais pungente é sem duvida a phrase que nos assoma aos labios; não a aventuremos por enquanto: os factos que presenciamos tornam-não bem patente.

Honra e gloria pois aos benemeritos da patria, hósanas aos heroicos batalhadores do Alegre, cujos nomes a historia hoje relembra!

Flavio Crescencio de Mattos.

NOTICIARIO

Paquete.—Chegou no dia 8 de manhã o proprio official mandado ao «Cacangé» e devido a grande secca do rio Cuyabá. Só hontem pademos ter as malas da corte vindas pelo paquete «Rio Verde» da companhia Nacional.

No dia 7 de Junho subio ao poder o partido liberal.

Chamados os Srs. Visconde do Cruzeiro, Senador Correa e Vieira da Silva, para organizarem gabinete, não o puderam fazer por falta de apoio dos chefes conservadores.

Consultado o Sr. Saraciva não quiz aceitar a facumbencia de organisador do gabinete, tarefa que coube ao Sr. Visconde de Ouro Preto—Senador mineiro.

Ficou assim organizado o gabinete 15 de Junho: Presidente do conselho e ministro da fazenda—Senador Visconde de Ouro Preto.

Ministro do Imperio—Barão de Loreto.

Ministro d'Agricultura o deputado—Louranço de Albuquerque.

Ministro do Estrangeiro—o deputado Jose Francisco Diana.

Ministro da Justica o Senador Candido de Oliveira.

Ministro da Guerra o Visconde de Maracajú.

Ministro da Marinha—o barão de Lédario.

Que seja para a felicidade da paz, esta acontecimento, eis tudo o que almeja *A Gazeta* humilde orgão de publicidade nesta remota provincia.

Errata.—Porque tivesse havido uma falta no seguinte periodo do artigo — O Peder temporal —, damol-o hoje em sua integra:

— Vieram os Papas que dizem ser os secretarios fiéis de Christo, os quaes ambiciosos de governar, não satisfeitos com o grande poder espiritual quizeram tambem adoptar o poder temporal que foi a ruina e o escandalo da Igreja.

Fallecimentos.—Fallecerão na corte os senadores Francisco Octaviano d'Almeida Rozas e Joaquim Raymundo de Lamare, visconde de Lamare, o primeiro uma das mais fulgentes glorias da litteratura patria—era senador pela provincia do Rio de Janeiro—onde foi tambem preeminente chefe do partido liberal, e o segundo foi senador por esta provincia.

Em Santa Catharina, no dia 10 do passado, falleceu o Sr. General João Theodoro Pereira de Mello, ao que nos consta, victima de enfermidade adquirida na campanha do Paraguay da qual, manda a rigorosa justiça dizermos que foi um dos mais heroes.

Ao Sr. capitão Cicero de Sá e sua ex. consorte, e particularmente ao nosso illustre e distincto amigo capitão João Leocadio Pereira de Mello significamos os nossos pezares.

Senador Benedito.—Impulsoados pela mais subli-

da satisfação, transmittimos destes columnas ao revmo. Sr. Conde Benedito de Araujo Filgueiras, os nossos parabens pelo faustoso 50º anniversario de sua ordenação.

14 de Julho.—Estamõs informados de que o partido republicano desta capital, vai solemnizar a gloriosa data de 14 de Julho a que da da *Bastilha* com um sumptuoso banquets.

Club Democratico.—Está designada a noite de 13 do corrente para a partida do «Club Democratico» da qual é director e sympathico moço Licio Borralho.

Juramento e posse.—Prestará juramento de 1º vice presidente da provincia e entrará em exercicio deste cargo, hoje, o sr. dr. Manoel José Martinho.

O acto terá lugar na assemblea provincial, ás 10 horas da manhã, tendo havido para esta, um grande convite entre o partido liberal.

Secretario do governo.—Está indicado para occupar interinamente o cargo de secretario do governo da provincia o sr. capitão José Magno da Silva Pereira.

Presidentes do Província.—Forão nomeados presidentes: da Bahia—o Senador Lima Duarte, de S. Paulo—o Dr. Couto de Magalhães e desta o Coronel Cunha Mattos.

Arsenal de Guerra.—Foi exonerado do logar de director do arsenal de guerra o tenente coronel Americo Rodrigues de Vasconcellos e nomeado em seu logar o Tenente Coronel de Estado maior de artilharia Jorge Diniz de Santiaago.

Chefe de Policia.—Consta-nos que segue no paquete, para a corte, o barão de Lédario, chefe de policia desta provincia, com a qual nos congratula-

nos por este facto — pois que foi simplesmente anarchica a administração politica do Sr. Antran.

Como individualidade o Sr. Antran, não se pôde negar, é muito boa pessoa, bom porta e tocante orador, mas como autoridade, quiz SS. implantar a desordem e a anarchia na sociedade Cuyabana — insuflando a vagabundagem.

Factos criminosos e de escandaloso social derão-se durante sua chefia e o sr. Antran, pusilânime, não quiz cumprir o seu dever para proteger os delinquentes e não sabir no desagrado de quem quer que seja.

O respeitabilissimo ancião sr. commandador Antonio Henrique de Carvalho foi queixar-se e pedir providencias ao chefe de policia e este em lugar de comperetrar-se das funções de cargo, que immensamente lhe foi confiado, respondeu com pilherias e gracejos a esse ancião que por muitos titulos tornou-se credor de estima e veneração de seus conidadaes.

Por todos estes motivos *A Gazeta* congratula-se com a provincia de Matto Grosso pelo facto da retirada de semelhante chefe de policia.

Dr. Souza Bandeira — Sendo exonerado de presidente da provincia, parte com destino a corte, no presente paquete, o ex. sr. dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira. Mocò ainda egde invejavel illustração o sr. dr. Souza Bandeira poderá ser ainda um grande homem de estado.

A sua administração assignalou-se pelos regulamentos organizados para varias repartições publicas.

Dedicou-se bastante ao importante ramo da instrução publica e trabalho para equilibrar o estado financeiro da provincia.

Entre outras «virtudes» uma mais se caracterizou na sua administração: como bom politico, teve a felicidade de viver bem com a Deusa e o Diabo na phrase vulgar.

Seja muito feliz, o sr. Souza Bandeira e lembre-se sempre do contracto arrancado d'«A Gazeta» que lhe faz justiça,

Acho-se na capital os nossos sympathicos e particulares amigos Srs. dr. João de Moraes Mattos e João Augusto da Costa Leite, ambos membros a assemblea legislativa provincial.

Assim tambem está, há dias, entre nós o sr. Francisco de Paulo Araújo Bastos igualmente membro d'assemblea.

Felicitemos a todos.

Policia — Consta que será nomeado chefe de policia interino o sr. major João Maria de Souza, illustre advogado deste foro.

O Sr. Henrique Coelho — Retira-se no paquete, com licença, o sr. Henrique Coelho secretario do governo da provincia.

Desejamos lhe prospera viagem.

Candidatos — Propalase que são candidatos a deputação geral, pelo partido liberal n'este 1.º circulo eleitoral, o sr. visconde de Maracajú, actual ministro da guerra, e no 2.º o dr. João de Moraes Mattos.

Consta tambem que apresentão-se mais os srs. drs. Joaquim Duarte Murтинho, Jose Maria Metello e Augusto Fleury.

O partido conservador parece não ter ainda candidatos.

Senatoria — Corre que se apresentará candidato a eleição senatorial, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. de Lameares, o ex-general Barão de Batovy, candidatura sympathica por muitos titulos oremos que será bem aceita na provincia de Matto Grosso, para quem é vantajosamente conhecido o nome de illustre barão e cujos serviços á ella prestados não podem ter sido olvidados.

Aniversario — O dia 4 do corrente, marcou mais um anno de idade,

no decurso de sua preciosa existencia, o distincto pñar naceuthico sr. Pedro Celestino Gorrea de Costa, um dos mais bellos ornamentos da sociedade cuyabana. Parabens d'«A Gazeta».

Tende o sr. capitão José Magno da Silva Pereira, de exonerar-se do cargo de reitor do Lyceos Cuyabano, em consequencia de haver sido proposto secretario da presidencia, reunio os seus alumnos da cadeira de portuguez do mesmo Lyceos e fez-lhes essa communicação, sendo, nesta occasião, o sr. José Magno, alvo de uma sympathica manifestação por parte dessa mocidade que, com justos motivos, o condere a estima.

Marechal Deodoro — Foi chamado á corte o marechal de campo Deodoro da Fonseca, commandante de armas desta provincia.

Arsenal de Guerra — Consta-nos que vai ser nomeado director interino do arsenal de guerra o distincto e illustre coronel Joaquim da Gama Lobo d'Alca.

Parabens — Vão contrahir matrimonio o nosso distincto e particular amigo sr. Polidoro Antunes Muniz, com a exa. sra. d. Anna Virginia Marques.

A «Gazeta» tem a satisfação intima de antecipar seus parabens.

Fallecimento — Na Villa de Miranda falleceu a exa. sra. d. Maria Rebuá virtuosa esposa de sr. Antonio Rebuá, proprietario do vapor «Pedro 2».

Ao sr. Rebuá significamos os nossos votos de paz.

Carlos Muniz — Acha-se na corte e é esperado no proximo paquete, o sr. tenente Carlos Antunes Muniz honrado capitalista desta capital.

Fazemos votos pelo seu prompto e feliz regresso á sua terra natal.

Agradecemos — Pelo presente paquete, recebemos o 1.º n.º da Revista da União Académica — cuja sede é na Escola Militar do Rio Grande do Sul, opusculo em homenagem á lei de 13 de Maio.

Na commissão da redacção destacamos o nome do intelligente joven academico Octavio Augusto Confucio, nosso particular amigo.

Agradecemos a illustrada redacção da «Revista da União Académica».

Chefe de policia — Lege-se no «Jornal de Commercio» de 9 de Junho.

Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de chefe de policia da corte e descombarçador Manuel Jose Espinola.

Ajudante general — Exercito — Assumio internamente, o cargo de ajudante general do Exercito o brigadeiro Floriano Paixoto.

Sabemos que o gover no imperial deliberou mandar regressar as tropas que, no fim do anno passado, foram para a provincia de Matto Grosso.

Revolta no Haiti — No Haiti travaram combate as tropas leaes commandadas pelo general Legitime e os rebeldes.

Depois de porfiada luta, Legitime foi completamente batido refugiando-se com o resto do seu exercito na parte septentrional da ilha.

Os revoltosos entraram triumphantes em Porto Principe e alli organizaram um governo provisório, investindo do supremo mando o cidadão Hippolyte.

Bispo de Goyas — Consta que se for aceita a renuncia do Conde Santa Fe, ao bispado do Rio de Janeiro, será nomeado o Sr. Ponce de Leão para substitui-lo.

Ballada allemã (GOTHE)

Pela treva, a toda disparada, galopa, passando, um cavalleiro, sob a chuva e sob o vento, arripiado de frio.

Vae embuçado em largo manto negro, que esconde o filhinho, uma criança branca e mimosa, de finos cabellos de ouro...

— Porque tremas, meu filho?

E o menino, descerando á luz dos relampagos, aponta no vasto espaço um ponto indistincto.

—Pae, não vas tu a rei dos Olmeiros, grande e desgastado, que se avança para mim?

E seus olhos não sembra chisparam; febris, engastados de horror....

—Filho, é uma facha de noblias que tu distinguas.

Do escuro, entretanto, a criança ouvia uma voz que lhe dizia assim:

—«Menino louro, bonro gentil, vem comigo a um sítio bonito, onde não brama nunca as tempestades... Vem! Ha flores brilhantes nesse logar. Vem! que para envolver-te n'ella não terá veus de ouro fino...»

—Pae, meu pae, não oustas ainda o que me promette baixinho e frei dos Olmeiros?

—Dorme, criança Essa sussurro que escutas é a voz do vento que murmura entre as folhas cahidas...

E, pela estrada, são o tropido das patas do cavallo, o galope, passando rapido.

—«Vem formoso menino... queres partir comigo? Minhas filhas te afagarão, e as noites em vagas cadenciadas, dançarão, cantarão, e, em seus braços, quando o somno vier, risonhas te embalarão...»

—Olha, meu pae, não vez n'aquelle sitio sombrio as filhas do rei dos Olmeiros que dançam em circulo?

—Filho, são os salgueiros que ao longe se esreem, pallidos á luz incerta dos relampagos

E sempre rapido, o cavallo vai correndo...

Na terra molhada sem das patas é mais surdo...

—Onde te muito, poquen, mas do vir cômigo que a tua doce figura me agrada. Si resistes, eu te arrebatarei...

—Pae! pae! dizia o infante gritando angustiosamente — o rei dos Olmeiros me leva... me leva...

E o som na treva, escurecia fundia-se desmaiando... Os dentinhos brancos da criança batiam tititante, tremulos...

O cavalleiro não respondeo. Ficou de esporas as fihargas do animal, que

om as patas pisando as poças de agua, partiu mais ligeiro, resfolegando de cansaço...

Chegam enfim. Ao descer o manto largo e negro, o menino ouro e gentil jaz enterrado e morto livido e pequenino...

Editaes

Correio.

Condução de malas.

Pela administração geral dos correios desta Provincia declara-se que no dia 6 de Agosto proximo futuro, serão recebidas pelas 11 horas da manhã nesta repartição, propostas para o serviço de condução de malas nas linhas fluvias de Corumbá a S. Luiz de Cáceres e de Corumbá a Miranda, durante o anno de 1890.

As bases para o contrato podem ser vista nesta repartição, todos os dias, durante as horas do expediente, e as propostas recebidas serão abertas em presença dos concurrentes que antecipadamente deverão declarar com sua assignatura, se accetão ou não as bases para o contrato.

As propostas versarão sobre o quantum pelo serviço durante o anno, o preço de passagens de ré e prôa; o preço dos fretes de carga por cada um litro e 15 kilos de mercaderias, o desconto que sofrerem as passagens e cargas do governo, quer geral, quer provincial, e finalmente, as mais vantagens que melhor possam ficar consignados no respectivo contrato.

Correio em Cuyabá, 4 de Junho de 1889.

O Administrador,

Dr. V. Pereira de Albuquerque.

O collecter das rendas gerais desta cidade, convida os srs. collectados a virem pagar a bucca do cofre da repartição, no mez

de Agosto proximo a entrar, o 2. semestre do imposto de industrias e profissões, inclusivo o imposto adicional de 5 o/o. relativo ao exercicio corrente de 1889: ficando sujeitos a multa de 10 o/o sobre a importancia respectiva. — de 1. de Setembro em diante, — aquelles que não a pagaram no dito mez de Agosto, na forma determinada pela circular do Ministerio da Fazenda n.º 28 de 12 de Dezembro de 1887.

Collectoria das rendas geraes em Cuyabá, 2 de Junho de 1889.

José da Silva Tavares.

Annuncios

Cavallhada.

Está proxima a chegada a esta capital de uma linda e bonita cavallhada Paranaista composta de duzentos e tantos animaes entre cavallos e éguas.

Previne a aquellos que desejam fazer aquisição de bons e bonitos cavallos para que se reservem para a proxima vinda da mesma cavallhada que se effectuará por estes dias.

Cuyabá, 27 de Junho de 1889.

Joaquim Francisco de Mattos.

No armazem do Vical — Praça da Matriz

Encontra-se os seguintes: — Passas frescas — Ameixas — Confeitos finos. — Figos seccos — Manteiga superior — Chá da india — Farinha Lactea — Leite condensado de Barbacena — Chocolate — Azeitona — Pickles — Patipoi em latas — Sardinha de Nantes — Bolachinhas em latas — Cerveja sem acido salicilico — Vinho do Porto — dito virgem superior — dito branco — dito Vermouth, superior matto paraguayo e café.

Não se vende fiado.

Na loja de Nho-Vete encontra-se bacalhao fresco

a 600 reis o kilo.



Francisco Gonzaga Cicero de Sá e D. Jacintha Alzira de Mello Cicero, genro e filha do General João Theodoro Persira de Mello. Fallecido a 10 do passado, na cidade do Desterro provincia de Santa Catharina, feridos de mais pungente magoa, por esse golpe, mandão, celebrar missas no dia 15 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na cathedral, pelo descanso eterno da alma do mesmo finado, para o que convidão e podem nos seus amigos e do seu sempre cherado sogro e Pai, o caridoso obizequo de assistirem a esse acto da nossa Religião, confessando-se d'esse já agradecidos. Cuyabá, 10 de Junho de 1889.

Vinho superior para moças, encantra-se no armazem do Vical.

Vende-se a 1\$000 o metro, e a \$800 comprando 5, fumo de boa qualidade. Informação em casa do sr. Bicudo, dentista.